

# NÔ PINTCHA

FUNDADO EM 1975

Director: Enfamará Cassamá

ANO XXIII - Nº 1622

Preço: 300 F CFA

Semanário de Informação Geral

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 37 13 / 21 37 28 - Bissau

Inuss Normuhammed

## A missão da OMS na Guiné-Bissau é positiva

Página ..... 5

Internacional  
Assembleia da ONU  
contra crianças soldados

Página ..... 9

BID apoia  
Guiné-Bissau na  
reconstrução económica

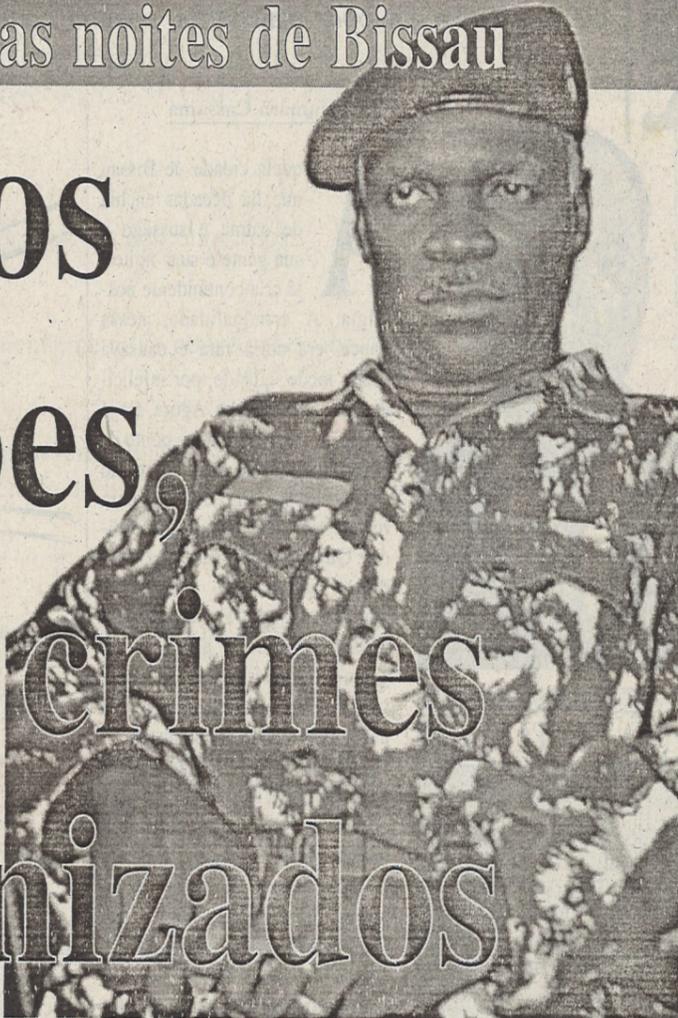
Página ..... 12

Política  
PAIGC à beira de  
renascimento

Página ..... 12

## As criminosas noites de Bissau

# Menos prisões, mais crimes organizados



**O** grande número de crimes que estão a ser registados agora, em Bissau, fazem parte de uma vasta e nova edição da violência por parte dos bandidos. Nos últimos tempos, a criminalidade violenta tem vindo a aumentar particularmente na nossa capital e noutros cantos do país. Para já, os cidadãos, absortos no seu dia-à-dia, parecem importar-se pouco desta crise social, apesar de estar a ganhar proporções alarmantes.

Página ..... 7

Ponto de mira

## A sociedade falhou!

**S**ão preocupantes as actuais noites de Bissau. Perante a crescente miséria social em que está absorta o povo guineense, a prática do crime parece estar a tornar-se numa dose salutar.



Página ..... 2

## Criminalidade Multidão de vingadores sitiam polícias

Página ..... 12

# A sociedade falhou!

*São preocupantes as actuais noites de Bissau. Perante a crescente miséria social em que está absorta o povo guineense, a prática do crime parece estar a tornar-se numa dose salutar. Isto, por poder levar à três circunstâncias: o enriquecimento rápido, a prisão ou a morte. Nesta terra, até parece que ser ladrão ou carrasco, já não causam vergonha ou desonra. É uma astúcia de valentia que pode materializar sonhos, com carros, casas e mulheres...*

□ Enfamará Cassamá



## NÔ PINTCHA

**Director**  
Enfamará Cassamá

**Director Adjunto**  
Simão Domingos Abina

**Chefe de Redacção**  
Domingos Meta Camará

**Redactores**  
Carlos Casimiro, Meta Camará, Enfamará Cassamá, Aduláí Djaló, Simão Domingos Abina

**Fotografia**  
Mário Joaquim Gomes, Manuel da Costa e Pedro Fernandes

**Secretaria de Redacção**  
Ivete Monteiro e Ângela Reis

**Edição Electrónica**  
Anselmo Matche, Mário Óscar

**Administração e Finanças**  
Inácio Correia, Edmuhó Piedade, Amancio Tepan-me, N'Gona Mané e Ansumane Turé

Aquela cidade de Bissau que há décadas enchia de calma e sossego a sua gente e suas noites, já cria contundente nostalgia. A criminalidade, nessa época, era coisa rara e causava muito medo, quando, por infelicidade, ocorria alguma. Agora, ela já é uma arte de cada dia, ao ponto de criar indiferenças. Mas, quem são essas pessoas que matam para roubar ou vingar um amor perdido? Quem vai acreditar que estamos a atravessar o autêntico e lendário calor de "Far West" norte americano, como alega muita gente? A Guiné, mesmo se a justiça tem deficiências, não é uma pátria sem leis. Sejamos justos.

Por certo, já é demais! Mesmo se os números se perdem, as marcas ficam. No comêço da semana, sucedeu uma vergonha no Bairro Militar. Um polícia de nome Mama Saliu Djaló, vulgo, Bala Dez, esfaquiou um jovem na discoteca **Africa Minha**, que foi morrer no hospital. O polícia refugiou-se de seguida na esquadra do mesmo bairro. A nova andou de boca à boca. De manhã, o crime provocou a consternação e concentrações, com os familiares e amigos do assassinado a quererem fazer a sua própria lei, sitiando a esquadra. A polícia, sabendo-se impotente, abandonou a esquadra, deixando intervir a Polícia Militar (PM). A partir daí, a concentração no seio da qual se infiltrara pessoas perigosas, se transformou em força de ataque. O PMA tentou conter o seu avanço e foi precisamente aí que um colega seu é ferido gravemente. Então ele reage, disparando ao ar. Apesar disso, a multidão continuou a avançar, lançando cocktail molotov, que explodiu incendiando a localidade. Depois, correram rumores de que uma bala perdida atingira mortalmente alguém no seio da multidão, o que levou o PM a retirar-se da esquadra. E ficou lá Bala Dez. Mas, ele, vendo a sua morte a chegar, pegou numa arma que encontrou dentro da esquadra e



puxou a colatra. Ia tomar a posição de fazer fogo contra o grupo que o caçava, mas um agente escondido ali dentro da esquadra, saltou em cima dele. De seguida, deu-se uma razáda, pois ele tinha o dedo no gatilho da arma. Este embate teria resultado na morte de mais uma pessoa. Então o agente que tentava impedi-lo, fugiu do local. É exactamente a partir dessa hora que Bala Dez é apresionado pelos familiares da sua primeira vítima, que caíram sobre ele de forma feroz e atroz, até o deixarem em estado de coima. Se feridos houve, é talvez devido a intervenção das forças de intervenção rápida, ao quererem recuperar o corpo de Bala Dez que os populares pretendiam ver retirado inanimado.

Também, há poucas semanas, um africano de origem mauritani-ano, era abatido à tiro no bairro de Cuntum-Madina. O quê dizer do domicílio de um cooperante holandês, invadido também à semana passada por um bando de lapários armados?

Entretanto, os dados existentes sobre o índice criminalidade tanto em Bissau como ao nível de

todo o país são exíguos. Não obstante, os disponíveis, revelam que o uso de armas de fogo pelos lapários nas suas acções de assaltos, supera largamente o de outros instrumentos. Porém, nos bairros de Chapa de Bissau, Cambanco, Bairro Militar, assim como na discoteca Cabana e Mercado de Bandim, os bandidos utilizam mais as armas brancas, tais que seringas, **punhais e garrafas**. Outras armas menos frequentes, mas nas posse desses bandidos, são os **gases nocivos e a gasolina**. O verdadeiro senhor de toda esta situação, são as drogas, que vão das menores, caso é do **yamba** às mais duras - **marijuana, cocaína**, etc.

Nas regiões, particularmente a de Gabú, na mira dos bandidos está o gado bovino. O seu furto atinge uma porção que vai de 70 a 80 por cento. Nesse canto do país, abundam também homicídios praticados por mulheres. Mas, a Guiné não era isso no passado recente. Era um minúsculo jardim, onde toda a gente saboreava o ser guineense na expressão: "Guiné i tera sabi!". Havia pouca, mas, muita gente no nosso olhar.

Ouviam-se as músicas da Guiné, de África, de Brasil, de Portugal, de Cabo Verde, de Angola, ouvia-se toda a bela melodia desse tempo sem extremismos. Não existiam discotecas ou tantas salas de bádjo como hoje. Havia salões de dança na UDIB, Benfica, Sporting, Bairro de Ajuda, tiro aos pratos...

Em certo momento, os pais, educadores e governantes começaram a queixar-se de falta de centros de diversões para a juventude. Surgiram, então, Hatchinbida, Tropicana, e, mais tarde, Cabana, Pelicano e tantos outros.

Os chefes de famílias, em vez de se queixarem de falta de bibliotecas, museus e salas de leitura, preferiram lançar a sua juventude para o complexo cosmos mundano, cuja dimensão e hábitos avaliavam mal. Com o tempo, coabitaram em muitos bairros, salões de dança e vídeo-clubes sem legislação que regulamente as frequências. Ninguém desconhece a história desse famoso miúdo, o qual, ao sair com os colegas de um filme de caraté, quis experimentar num colega, o golpe como o que acabara de ver. Imagine o que se passou de seguida. Era o comêço da uma nova era que hoje culmina com o que vivemos: as drogas, o álcool, o tabagismo, os estúpros, Sida, a morte... Um modernismo falhado que compromete o sossego e a paz nos lares.

É que, se o povo guineense dessa época era mansa e defensora da sua dignidade e honra, tinha fortes razões para fazer da sua juventude, uma descendência à sua imagem. Mas, a sociedade guineense falhou ao querer semear a boa semente em terreno vil.

Sim, acreditamos que o leitor dirá: "Onde meteu o Nô Pintcha a actual conjuntura, o seu peso que fura ilicitamente cofres de Estado, destabiliza chefes de famílias e impõe que cada um faça o que pode para sobreviver?" A esse leitor diremos: "Camarada, o pessimismo não é humano". Nunca um bem ou mal veio ao mundo para ficar de vez. Sim, o país tem que rever o seu sistema educativo, mas, os chefes de famílias, estes, cabe-lhes remodelar o seu paternalismo. Os pais deles, nossos avôs, eram boa gente que lhes inculcou a boa educação. Cabe-lhes, agora, fazer de seus filhos como aqueles deles fizeram. Depois, virá a escola concluir a obra socialmente guineense.

## Direitos Humanos

# LGDH quer intervenção da Aministia Internacional no caso dos detidos de Kolda

*A delegação da Liga Guineense dos Direitos Humanos, que esteve em missão na região sul do Senegal, concretamente em Kolda, regressou ao país no princípio deste mês ao país nada satisfeita. Tudo porque não conseguiu cumprir na íntegra os objectivos pretendidos, razão pela qual anunciou publicamente, numa conferência de imprensa, realizada no passado dia 11 o seu descontentamento perante o comportamento das autoridades senegalesas que não permitiram a delegação visitar as prisões e manter contactos com os nossos compatriotas aí detidos.*

Segundo o vice-presidente da LGDH as autoridades locais foram comunicadas, uma semana antes, desta missão as terras senegalesas, mas lamentavelmente dificultaram o processo.

Por isso muito preocupado a Liga convocou a conferência de Imprensa para abordar basicamente três assuntos importantes:

De acordo com Joãozinho Vieira Có o primeiro prende-se com a denúncia relativamente ao tratamento de que estão a ser alvo os guineenses detidos em Kolda. O segundo tem a ver com o que Liga vai fazer no sentido de unir suas vozes no sentido de apelar a intervenção, o mais rapidamente possível, das autoridades competentes no processo com vista a minimizar o sofrimento a que estão sujeitos

os nossos compatriotas.

O terceiro e último ponto está relacionado com as delícias que a sua organização vai encetar junto a Aministia Internacional no sentido de ser efectuada uma visita as prisões em Kolda, com vista a permitir um contacto directo com os nossos conterrâneos aí encarcerados.

À margem da visita feita ao Senegal, Vieira Có afirmou que após os contactos realizados, com sete dias de antecedência, com a sua congénere de Dakar a RADHO "tivemos contactos de imediato com as instituições competentes, particularmente com a Procuradoria Geral da República, mas nada se concretizou".

Este responsável da Liga, que falava em conferência de Imprensa, considerou que a situ-

ação é muito lamentável, porque no decorrer da audiência de cerca de três horas tida o adjunto do Procurador Geral da República, não foi autorizada a delegação da LGDH visitar as prisões e nem saber do número exacto dos nossos compatriotas detidos em território senegalês, bem como de outras nacionalidades, isto porque, conforme Vieira Có, as autoridades senegalesas alegam que existem dois tipos de prisioneiros: Uns de delitos comuns e outros de crime de rebelião ou seja dos que colaboram com os homens do MFDC.

"Não foi possível visitá-los nas prisões", disse Vieira Có exibindo fotografias que ilustram imagens de torturas e das atrocidades que estão a ser cometidas pelos senegaleses contra os cidadãos nacionais.



Joãozinho Vieira Có, 1º vice-presidente da LGDH durante a conferência de imprensa

Instado a pronunciar se a visita de Kolda rotundou num fracasso, Vieira Có rejeitou tal hipótese acrescentando que a Liga vai encetar contactos com as autoridades competentes, dentre os quais a Aministia Internacional, para fazer uma outra visita a Senegal afim de permitir conhecer melhor e o número exacto dos detidos e o que esteve na base das suas detenções.

Relativamente a participação da RADHO, organização defensora dos Direitos Humanos no Senegal, Joãozinho Vieira Có disse que ela está preocupada com o assunto, porque a questão

dos direitos humanos ultrapassa os limites das fronteiras, visto ser uma questão universal.

Quanto a situação de segurança ao longo da fronteira o vice-presidente da LGDH disse que não é da sua competência responder à esta questão. Mas avançou que a situação parece estar já ultrapçada, isto porque segundo as notícias veiculadas nos órgãos de Imprensa, houve um acordo entre as partes no que diz respeito a reabertura das fronteiras, o que, de certo modo, vai permitir a livre circulação de pessoas e bens.

Amarante Sampa

## ANP pretende legislar melhor sobre Defesa e Segurança

*A Assembleia Nacional Popular não quer elaborar qualquer lei que possa vir a ferir a sensibilidade de qualquer pessoa e em mesmo dos militares e para militares. Esta posição da ANP pode-se ler numa nota de imprensa entregue a nossa redacção.*

Segundo a mesma nota a Comissão Eventual para a criação da Lei do Conselho Nacional de Defesa e Segurança está a fazer contactos em todas as regiões do país.

O deputado Carlos Costa que recentemente esteve nas Regiões de Oio e Cacheu, locais onde se reuniu com os castrenses, tendo na ocasião os militares e para-militares (na sua maioria Antigos Combatentes) manifestado as suas preocupações face as reais situações precárias da suas vidas.

Exigem melhores condições de vida para os que já nada podem

fazer nada no activo poderem desmobilizar-se, porque são muitos que estão interessados a descansar as fardas.

O encontro serviu, também, para os parlamentares, os militares e para-militares debaterem em conjunto os problemas que se têm vindo a verificar constantemente e com maior incidência nestes últimos tempos nas fronteiras da zona norte do país com o Senegal.

À margem deste meeting, os castrenses solicitaram ao Governo a garantia de boas jangadas para João Landim, São Vicente e Farim, bem como a reparação da

estrada de Candjambari e garantia de meios logísticos.

Ainda nos encontros da Comissão Eventual da ANP para a criação da Lei do Conselho Nacional de Defesa e Segurança com os militares e para-militares, solicitaram que fossem feitas reparações de todos os quartéis em funcionamento e que estão a degradar devido as chuvas.

A garantia de formação de quadros de carreiras, a melhoria de meios de comunicação militar de edifícios apropriados para a Polícia de Ordem Pública, a reabertura de Escola da POP foram, entre outras, as condições

exigidas pelos militares e para-militares do Norte do país.

Os militares e para-militares de Oio e Cacheu dizem estar confiante no Governo de Caetano N'Tchama para fazer face a resolução dos seus problemas afim poderem ser militares dignos de uma Pátria como se verifica noutras partes do Mundo.

A propósito da actual situação em que se encontra o país, os participantes nos encontros, atribuem a culpa ao antigo regime que libertou esta Pátria de Cabral, deixando a Guiné-Bissau no estado em que se encontra da independência a esta parte.

De salientar que nesta deslocação as Regiões de Oio e Cacheu a Comissão Eventual de ANP para a criação da Lei de Defesa e Segurança foi chefiada pelo deputado Carlos Costa, do PRS e era integrada pelos deputados Tomé Vaz, de RGB, Aladje Mané, do PAIGC e Braima Sané, da UNDP.

Para completar o ciclo da recolha de opiniões nas diferentes Regiões do país, a Comissão deslocar-se-á brevemente a Região de Biombo, e posteriormente as Regiões de Gabú e Bafatá, Leste do país.

# Ah! Se fosse possível recuar...

**Não podemos murchar o povo guineense, com ambições pessoais**

**O povo guineense, é dizimado e subjugado pelo colonialismo Africano. Ah! é este o colonialismo Africano?**

**No nosso entender, são os sucessivos Governos que estiveram no poder desde 14 de Novembro de 1980. Assistimos, todos na Guiné, que o regime do ex-presidente Luís Cabral foi bastante responsável na gestão da coisa pública. Naquele período, não havia bandidos nas ruas de Bissau como agora.**

□ Ansumane Turé (Ansu)



As pessoas andavam nas ruas até altas horas da noite, com pastas nas mãos e ninguém as agredia. Não havia, naquele tempo, governantes envolvidos em negócios sujos. Havia segurança garantida nas ruas da cidade. As escolas funcionavam bem, os professores eram pagos, o sistema educativo era mais qualificado nesse Executivo.

A distribuição de bolsas de estudos, naquela altura, não se fazia com base em laços de parentesco ou amiguismo. Fazia-se de maneira justa e equitativa, sem prejudicar os outros que não têm costas largas. As escolas de baracas não existiam, mesmo no interior do nosso país, não se verificava a falta de materiais didáticos e foram criadas todas as condições e meios para que todos os homens e mulheres grandes tivessem participação activa nas aulas de alfabetização nas tabancas mais remotas do país.

Os hospitais do país, tanto do interior como de centro urbano, estavam bem equipados de materiais indispensáveis para tratamento de doentes. Por exemplo, no Hospital Nacional Simão Mendes, havia pequeno almoço, almoço e jantar para os doentes, mas, mesmo bem preparados.

Os medicamentos eram garantidos para os doentes e os homens que estiveram a frente do Ministério da Saúde foram incansáveis, faziam, a todo o custo, para que o povo não sofresse tão mal como agora.

A farmácia do Hospital Nacional Simão Mendes tinha medicamentos suficientes para aqueles que iam lá fazer consultas e recebiam receitas para levantar medicamentos, sem problemas. A Junta

Médica naquela altura, só era atribuída a quem estivesse verdadeiramente uma doença grave, e, cujo tratamento não se podia fazer aqui na Guiné-Bissau.

As estradas não apodreciam com terra batida, os buracos não existiam nelas, a justiça funcionava plenamente sem excepção; nos campos, os Armazéns do Povo garantiam o abastecimento em produtos de primeira necessidade, como por exemplo: roupa, petróleo, açúcar, tabaco, bebidas alcoólicas, além disso, o Governo estava engajado seriamente na compra de produtos locais dos camponeses. Não havia a falta de nada no Governos do ex-presidente Luís Cabral.

A luz não faltava nos principais centros urbanos do país; os grupos electrógenos mereciam naquela altura, cuidados especiais por partes dos governantes. O ex-presidente Luis Cabral preconizava que o país enveredasse na via de criação de pequenas indústrias que podiam possibilitar o desenvolvimento gradual do país.

Os governantes eram, naquela altura, pessoas estruturantes com todos os seus componentes, que estiveram em seu pleno funcionamento. Cada membro do Governo se preocupava em melhorar a sua área.

As linhas básicas para o desenvolvimento do país tinham sido traçadas de forma a tirar o país da dependência do exterior. Projectos haviam sido criados por exemplo: Complexo Agro-Industrial de Cumeré, a montagem de Nhayé, a fábrica de plásticos, compotas de Titina Sila de Bolama.

Se o 14 de Novembro não tivesse ocorrido, estes projectos continuariam ainda hoje a funcionar. No regime do ex-presidente Luis Cabral, nenhum ministro teve coragem de possuir uma quinta ou casa particular, enquanto mais actividades comerciais e fazer créditos bancários. O Estado era um verdadeiro Estado, com articulação entre o centro urbano e o campo.

Em 1980, deu-se o inglorioso 14 de Novembro, e então, o chefe do Conselho da Revolução "CR" Nino Vieira, subiu ao trono através golpe de Estado militar tendo afastado o ex-presidente Luis Cabral do poder. No comício dia 21 de Novembro, afirmou em público, que este conduziu mal o país e que Guiné-Bissau estava a deparar com

uma anarquia total; o povo padecia de injustiças e matanças e que a partir dia 14 de Novembro de 1980 tudo tinha acabado; que ele prestaria um serviço jubilante para este povo, e que mais ninguém seria perseguido enquanto cidadão guineense, por causa da sua posição política, e que cada um teria a oportunidade de expressar livremente o seu pensamento e que princípios elementares de cada homem guineense seriam garantidos e respeitados.

Também afirmava, que a Guiné-Bissau não era um país pobre e que quem esteve a frente de Estado de guineense é que tinha conduzido mal todo negócio do país. O ex-presidente da Conselho da Revolução, visitou vários sectores da vida económica do país; Luis Cabral merecia a sua crítica, que faria uma limpeza para permitir um bom funcionamento de serviço e seria intolerante com os corruptos.

Vários discursos foram feitas e promessas não faltaram. Pediu para que os cidadãos guineenses, na diáspora, regressassem para que todos pudessem participar na luta de reconstrução do país, promoveu a política de concordio nacional.

Depois de dois anos de governação, a Guiné-Bissau começou a regredir. Os financiamentos dos países doadores desapareciam friamente, sem justificação, o sistema educativo do país perdeu toda a sua estrutura, degradação exorbitante na área de ensino com professores mal pagos, promoveu uma discrepância no ensino.

No regime de Nino Vieira, não havia política social; a corrupção na Função Pública ganhava amplitude; os desvios de fundos públicos em benefícios pessoais eram bons serviços prestados pelos governantes já nessa altura.

Nino Vieira e o seu governo não mantinham o controlo do sistema económico do país, os projectos do regime do ex-presidente Luis Cabral não foram implementados em suma, arruinaram tudo, os hospitais do país deixaram de existir em termos práticos, os médicos faziam serviço sem as mínimas condições necessárias, com baixos salários, não havia medicamentos nos depósitos visto que cada oferta de medicamento que chegava, era encaminhado para as farmácias dos chefes que estavam no Governo. Quem denunciava isto? Claro que não havia. Os doentes

padeciam de fome, hospitais carenciavam de condições de higiene, de energia eléctrica, a falta de água, de medicamentos, não falaremos. O país era governado por larápios que nunca sentiam pena do povo.

As mulheres passavam toda a vida debaixo de sol vendendo mancarra e outros produtos que provinham das suas lavouras, isto tudo só para que pudessem garantir a sobrevivência das famílias em casa e filhos que estudam. Mas os governantes fingiam não ver todo o mal que enfrentava a população guineense, privilegiava a importação de viaturas luxosas de Europa para as suas comadres e faziam construções de casas privadas com fundos públicos. Os caminhos para as tabancas são melhores que as estradas de Bissau. Vejam meus compatriotas, gostaria que cada um de nós fizesse uma análise profunda sobre o aspecto que acabei de focar neste texto. Com o 14 de Novembro, o sistema judicial guineense perdeu o seu verdadeiro rumo.

Porque os elementos de área eram perseguidos e ameaçados pelo polícia política de Nino Vieira, Executivo com primeiro ministro sem poder nenhum. Só fazia coisas que apetecessem a Nino Vieira, o regime de 14 de Novembro de 1980 até 6 de Maio de 1999 contribuiu muito para a desgraça da Guiné-Bissau, com Nino Vieira a testa.

O ex-presidente Nino Vieira, para alimentar a durabilidade do seu regime político implantou a polícia secreta nos serviços públicos, que teve como tarefas principais ouvir e perseguir os opositores do regime, depois iam informar o Ministério do Interior.

Essas pessoas eram presas, torturadas até a morte. O ex-presidente Nino Vieira, intervia na competência dos órgãos de soberania nacional, sem hesitação, porque era chefe absoluto e todo poderoso; comandava o quisesse e a única voz que se fazia ouvir era a dele.

O regime do ex-presidente Nino Vieira, fuzilou mais de seis oficiais do nosso Exército, que foram acusados falsamente de preparar um golpe de Estado contra o seu regime.

Nino Vieira é um homem dotado, na prática, de bastante aldrabice.

Com o 7 de Junho de 1998 a Junta Militar matou o regime tinto de Nino Vieira.

# PPG contra o conservismo político

O secretário-geral do Partido Popular Guineense, Impossa Ié, que milita na Oposição, reuniu-se recentemente, em Bissau com alguns quadros da sua formação política.

Esses quadros que são de diferentes sensibilidades, exigiam a estruturação do partido ao nível da base, e contestaram o "exílio no estrangeiro" do seu líder João Tatis Sá.

Nesse encontro, Ié defendeu que "para que uma organização possa desenvolver qualquer actividade, precisa de técnicos e gente com certa capacidade e experiência organizacional".

"Nós, do PPG, precisamos de quadros que nos possam indicar os caminhos mais fáceis, assim como iniciativas que possam desenvolver as actividades do partido ao nível do país", referiu.

Esse responsável político adiantou "que qualquer partido, em Estado democrático, deve contar com um determinado número de eleitorado. Por essa razão, pensamos estruturar o PPG ao nível da base", sublinhou ele..

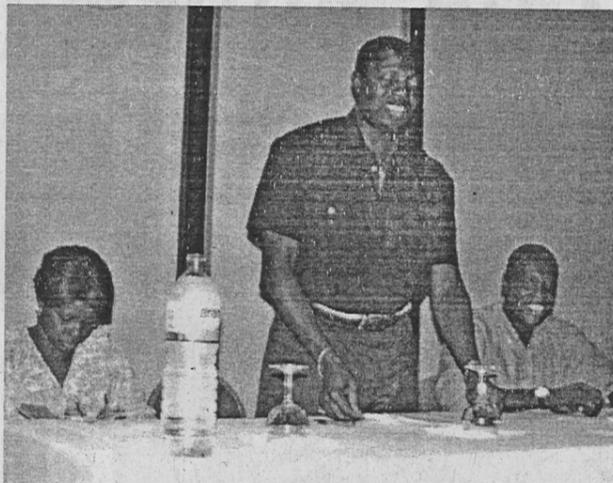
Criticou de forma dura o

que chamou de burocracia, a qual segundo ele, continua até agora, a ser verificada ao nível da administração pública guineense.

Contra isso, adiantou, "o PPG não vai ficar de braços cruzados. Temos que procurar soluções que permitam ao país sair desta situação viciada".

Para esse responsável populista, os esquemas do antigo regime prevalecem, e nota-se que os governantes do país continuam a tirar dividendos com uma política incoerente diante à população.

Imposa Yé esclareceu que o PPG não pauta pela política de conservismo, mas sim de realismo contemporâneo. Nesta perspectiva, o partido tem um projecto para a criação de um



Imposa Yé, secretário-geral do PPG no centro

centro de criatividade para a juventude guineense e, no quadro da implementação da política partidária, "vamos abster-se de todo e qualquer tipo de política que possa

fomentar o tribalismo, que nada contribui senão criar divisões no seio dos guineenses, de um lado, e impedir o desenvolvimento do país, por outro".

"É triste ver um político ou um governo a fomentar o tribalismo, num país como a Guiné-Bissau que, do ponto de vista étnico, aumenta, cada vez mais, os conjuges de tribos contrários. Aliás, a tendência é ter menos fulas, menos balantas, menos manjacas, etc, etc...", asseverou ele.

Mais de nove quadros que participaram nesse encontro foram unânimes em afirmar que o partido deve procurar instalar-se nas regiões e, também, opinaram da necessidade do regresso do líder do Partido, João Tatis Sá, a Bissau e, se necessário fôr, instalar a sua clínica no país para servir os interesses da população guineense.

Aruna Jamanca

## Presidência da República

# As acções da OMS na Guiné-Bissau são positivas

- considerou Normuhammed

O Presidente Cumba Ialá, recebeu, em audiência, na terça-feira, 15 de Agosto, o representante da Organização Mundial de Saúde (OMS), acompanhado do Ministro António Bamba, da saúde pública.

À saída, Inuss Normuhammed, disse à imprensa que abordou com o Presidente da República, questões ligadas à visita que o director regional da OMS irá efectuar ao país já na terceira semana de Setembro próximo.

Revelou que o objectivo da referida visita será o de estudar os mecanismos que irão permitir à Guiné-Bissau de receber mais apoios por parte da sua organização e contribuir para o estreitamento cada vez maior dos laços de cooperação com a mesma.

Falou igualmente do convite que formulou ao Chefe do Estado guineense, para tomar parte activa nas próximas jornadas nacionais de vacinação, a realizar em Outubro e Novembro do próximo ano.

Convém destacar que no



Inuss Normuhammed, representante da OMS

projectado encontro a realizar na terceira semana de Setembro, irão participar os nossos países vizinhos, designadamente, o Senegal, a Gambia e Guiné-Conakry. Isto na perspectiva de sincronização das jornadas nacionais da vacinação.

Outra questão que tratou com o Presidente Ialá, está lida com o Vírus de Imono-Deficiên-

cia Humana-SIDA (HIV\ SIDA), que está a ser discutida ao nível dos chefes de Estados africanos, de diferentes países da sub-região africana. Nesse âmbito, foi observado que 70 por cento de casos da SIDA estão nesta região, apontou Normuhammed.

Indicou entretanto, que pediu a opinião e sugestão do Presidente da República, sobre as medidas a empreender por

forma a evitar a expansão desta grande epidemia do século, e, também, sobre a importância do programa Rold Back Malaria (fazer requear o paludismo). É um programa que está ser lavado a cabo em parceria com o Ministério da Saúde Pública, MINSAP com a participação de outras entidades.

Finalmente, informou ao Presidente da República, da pró-

xima reunião do Comssão Regional da Organização Mundial de Saúde, que congrega os ministros de saúde de 46 países da região nossa africana, a realizar já de 28 de Agosto até 2 de Setembro em Wagadugo, no Burkina-Faso.

Fazendo o balanço da sua estadia no país, Normuhammed, considerou positivo a sua missão na Guiné-Bissau.

Mama Saliu sané

### Anúncio

REPUBLICA DA GUINÉ-BISSAU

#### SECÇÃO DE FAMÍLIA E TRABALHO DO TRIBUNAL REGIONAL DE BISSAU

Pelo Juiz de Direito desta secção de família e trabalho do Tribunal Regional de Bissau, na acção de Rectificação na Composição de Nome da sua Filiação nesta Secção, movida pelo Autor JOSE ALVES DA SILVA, maior residente em Bissau, Bairro de Chão de Papel/Varela contra os incertos Parentes e Familiares do falecido VIRGILIO ANTONIO DA SILVA e MARIA ROSALINA PIRES, são este citado, para contestarem, apresentando as suas defesas no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de QUINZE DIAS, contada da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, sob a cominação de serem condenados no pedido que o Autor deduz naquele processo que consiste e a presente Acção ser julgada procedente, rectificação do nome da sua Mãe, MARIA ROSALINA GOMES TAVARES para MARIA ROSALINA PIRES, que é o verdadeiro nome da sua mãe, em relação ao senhor JOSE ALVES DA SILVA para todos os efeitos legais.

Secção de Família e Trabalho do Tribunal Regional de Bissau, aos dez dias do mês de Agosto do ano dois mil.

# Preservativos para mulheres

## Novos métodos de barreira são talvez de emprego mais fácil

Em Tailândia, o Family Health International, FHI, efectuou um estudo junto de 225 mulheres expostas a um elevado risco de DST tendo observado que as utilizadoras da espuma denominada Today, embebida de N-9 contraam menos uma clamidíose ou uma blenorragia do que as não utilizadoras desse produto de precauções.

(Continuação)

Tradução: Enfamará Cassamá

Outro estudo, feito desta vez em África, em Nairobi, no Quênia, junto de 138 mulheres prostitutas mostrou que o risco de contracção de uma blenorragia estava reduzido a 60 por cento para as utilizadoras de espuma embebida do N-9, em relação a um grupo testemunho que utilizava o placebo. Contudo, a frequência de ulcerações genitais (importante factor de risco para as infecções pelo VIH) era superior junto às mulheres que utilizam a espuma N-9. Num total de 60 utilizadoras do N-9, 45 por cento contraíram VIH, contra 36 por cento do grupo de 56 mulheres que receberam o placebo. É preciso sublinhar que os sujeitos estudados se viam-se da espuma com N-9 várias vezes por dia e por longos períodos. Os pesquisadores concluíram "que é possível que o uso menos frequente da espuma reduz o risco de efeitos nefastos e protege mesmo contra o VIH".

Com a espuma Today impregnada de N-9, estima-se que a taxa média de gravidez com 12 meses é da ordem de 17 por cento em utilização típica (14 por cento junto das mulheres nulas, 27 por cento junto das mulheres uni-



Um técnico de FHI testa a resistência de um preservativo feminino com a ajuda do ar comprimido

paras e múltiplas). Com a espuma *Protectaid*, foram registadas taxas de gravidez com 12 meses de 23 por cento em utilização típica qualquer que for a paridade da mulher.

### As capotas cervicais

As capotes actuais podem ficar no colo uterino por um período de 48 horas. Porém, por serem feitas de latex, devem ser seleccionadas por um esperto a fim de ter a ideia da sua medida, pois eles podem parecer difíceis a inserir ou a retirar.

Estão a ser fabricadas igualmente duas novas capotes cervicais. A primeira, denominada *FemCap*, está em silicone. A mulher interessada pode usá-la durante 48 horas. Tendo a aparência de um chapéu com um fundo recurvado (para o encaixe nas paredes vaginais em torno do colo uterino), esta capote é mais fácil a posicionar. Ela não a mínima pressão sobre a uretra como a fazem os diafrámas actuais. É talvez por esta razão que as infecções urinárias são menos registadas com a *FemCap*, mesmo que este fenómeno possa também resultar da sua dose mais fraca em espermeida. Um filamento foi recentemente acrescentado à capote

para facilitar a sua retirada. Esta *FemCap* já modificada está a ser testada por CONRAD em colaboração com Family Health International (FHI).

Um estudo efectuado conjuntamente por estes dois organismos mostrou que a eficácia contraceptiva da *FemCap* usada com um espermeida era inferior àquela de um diafragma standard utilizado com espermeida. A *FemCap* sembra também menos fraca do que os capotes habituais. Segundo os resultados do CONRAD, a taxa de gravidez com 12 meses (calculada de acordo com as gravidezes declaradas com 6 meses) é de cerca de 23 por cento com a *FemCap*. Com as capotas habituais, esta taxa é, em média, de 18 por cento (de 15 por cento junto às mulheres nulas e 30 por cento junto àquelas tendo tido um ou vários filhos).

Uma segunda capota cervical, *Oves Cap*, é também nova no mercado. Está em silicone e pode permanecer colocado no lugar durante três dias consecutivos. Está equipada de um anel que pode ser movimentado, e tem o seu uso único. Embora vendida em França, esta capota (camisinha) não foi aprovada pela FDA. O CONRAD está a conduzir actualmente alguns ensaios clínicos para

testar a sua receptibilidade, a sua facilidade de inserção e seu comportamento durante as relações sexuais. As capotas cervicais têm todas a inconveniência de possuírem pelo menos duas grandezas, o que torna necessária a intervenção de um prestador.

Por outro lado, em despeito às hipóteses emitidas pelos pesquisadores, segundo as quais, o uso dessas camisinhas pode entrar a penetração do Vírus de Imuno-Deficiência Humana, VIH, provocador da doença de SIDA, através do colo uterino, a sua eventual acção profiláctica contra as doenças de transmissão sexual, DTS, deverá sempre ser confirmada a partir da pesquisa.

### Em estudo o reemprego do preservativo feminino

O preservativo feminino tem uma dupla função: antes de mais, ele protege ao mesmo tempo contra a gravidez imprevista e contra as doenças de transmissão sexual. Estudos já realizados, indicam que é uma opção muito bem aceite tanto por alguns homens quanto por algumas mulheres.

Contudo, existe uma certa falta de dados precisos sobre a sua eficácia. Além disso, este custa relativamente caro não sendo

actualmente aprovado senão para o uso único. Se a mulher pudesse reutilizá-la sem qualquer risco e com a mesma fiabilidade, seria mais económico. Os primeiros resultados obtidos pelos pesquisadores que trabalham sobre esta questão são prometedores, mas estudos complementares terão que ser feitos.

O preservativo masculino em latex é o único método de prevenção contra as infecções pelo VIH e outras DTS que está mais espalhada. Mas, se a mulher não poder persuadir o seu parceiro sexual a utilizar este meio, o preservativo feminino pode ser uma alternativa.

"O preservativo feminino constitui um método de barreira muito importante. Para as mulheres e seus homens, é um meio suplementar de prevenção de gravidez, das DTS e do VIH", declarou Bunmi Makinwa, administrador dos projectos tendo ligação com os preservativos no seio do Programa comum das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA - ONUSIDA. Mesmo se a sua utilização supõe antes de tudo a sua aceitabilidade pelo parceiro sexual, é o único método de barreira que resta sob o controlo da mulher e que oferece a protecção contra o VIH.

Ignora-se, entretanto, a extensão desta protecção contra o VIH. Os pesquisadores estão a esforçar-se, por exemplo, em determinar se a acessibilidade do preservativo feminino se acompanha de aumento nas relações sexuais protegidas e por uma baixa das taxas das DTS e, se for o caso, em que condições. Em muitas regiões, nomeadamente em África subsahariana e em Ásia, as taxas de infecção pelo VIH estão a crescer rapidamente. A escala mundial, estima-se que 16 mil pessoas são contaminadas em cada dia que passa. E, por razões biológicas como culturais, o risco de contrair o vírus é mais elevado junto às mulheres que representam assim 60 por cento de novos casos. (...)

# As criminosas noites de Bissau

## Menos prisões, mais crimes organizados

*O grande número de crimes que estão a ser registados agora, em Bissau, fazem parte de uma vasta e nova edição da violência por parte dos bandidos. Nos últimos tempos, a criminalidade violenta tem vindo aumentar particularmente na nossa capital e noutros cantos do país. Para já, os cidadãos, absortos no seu dia-a-dia, parecem importar-se pouco desta crise social, apesar de estar a ganhar proporções alarmantes.*

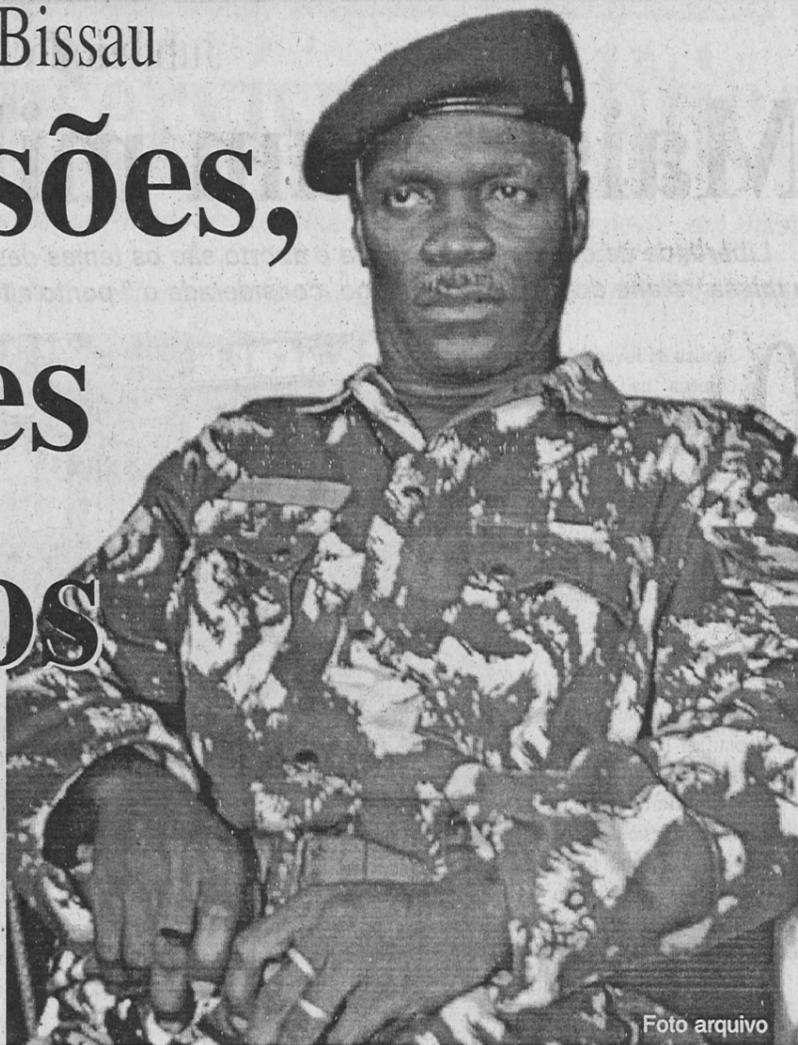


Foto arquivo

*Major Bitchofla Na Fafé, Comissariado-Geral da Polícia*

**D**esde já, deve-se saber que, este ano, as estatísticas disponíveis no Comissariado-Geral da Polícia da intervenção rápida, revelam uma tendência crescente do fenómeno da criminalidade.

Nestas estatísticas, observa-se que existem crimes organizados, que vão de assaltos à mão armada a homicídios. A Polícia Judiciária tem feito o impossível, detendo os criminosos mais perigosos. Mas, existe um problema sério: os centros prisionais já não são seguros. Hoje encarcera-se um bandido e amanhã ele já está na rua. Se por conviências, ninguém sabe explicar, mas o problema persiste.

Em entrevista exclusiva ao Jornal Nô Pintcha, Bitchofla Na Fafé, Comissário-geral da Polícia de Ordem Pública, disse que o crime marcado com assaltos à mão armada, diminuiu bastante no país. O que mais preocupa neste momento, pensou ele, é o caso de crimes organizados

e a falta de prisões de alta segurança.

Para Bitchofla, o Governo deve preocupar-se também da situação nos centros prisionais tal como, aliás, está preocupado com a construção de escolas em todo o país, por forma a diminuir o seu impacto negativo no seio das camadas juvenis.

Segundo o comissário-geral da POP, toda a população seja urbana ou rural, devem desempenhar um papel determinante na busca de soluções. Porque, adiantou ele, a situação explica por si mesma, que tanto em Bissau bem como noutras partes do país, a ocorrência das violências atinge cerca de 70 por cento.

Um olhar minucioso da imprensa estrangeira indica que a prática do crime na nossa terra atingiu a proporções que tornam os cidadãos cientes da sua situação de insegurança assim como aos cidadãos estrangeiros, particularmente os cooperantes, os quais já não sabem como lidar com a situação.

Na Fafé, assegurou que, perante a situação agora vigente no país, o poder judicial deveria surgir na primeira linha, o que muitas vezes não acontece. "É isto que permite a toxicoddependência, levando muitos jovens a cair no erro por adoptarem todos meios que lhes forem possíveis para conseguirem algum dinheiro com o qual comprar as caríssimas drogas duras que usam, por exemplo, a marijuana", acrescentou.

**"O país está a enfrentar uma série de problemas, devido os crimes organizados por pessoas maioritariamente vindos da sub-região, mas, em parceria com os jovens guineenses"**

"O certo é que o país está a enfrentar uma série de prob-

lemas, devido os crimes organizados por pessoas maioritariamente vindos da sub-região, mas, em parceria com os jovens guineenses. Ainda mais, o desemprego é outro factor que tem impellido os nossos jovens nesse sector, de acordo com o conteúdo de uma passagem contida num dos nossos relatórios de trabalhos diários ao Governo", explicou ele.

Alem destes factores, a leitura ao nível nacional dos crimes pode ser feita, antes de mais, para Bissau e Nhacra, que são zonas de destaque ou de pico, enquanto a cidade de Gabú ocupa um plano intermédio, e, depois, vem todo o país.

Convém ainda destacar que em Gabú é o roubo de gado bovino que está na mira dos ladrões. O seu furto atinge uma percentagem de 70 a 80, enquanto no resto do país, estão a progredir os homicídios que são cometidos por mulheres.

Apesar de a Polícia Judiciária (PJ), dispor de poucos dados sobre a criminalidade,

os disponíveis apontam para uma nova e curiosa forma de assaltos à mão armada, com o uso de gases nocivos e a gasolina. Jamais se registaram no país assaltos aos bancos.

Outros dados defendem que o uso de armas de fogo nos assaltos que mais se regista em Bissau, supera, em larga medida, o uso de outros instrumentos.

Ao nível de Chapa de Bissau, de Cabana, de Cambanco e de mercado de Bandim e Bairro militar, são mais frequentes o uso de armas brancas, tal é o caso de seringas e garrafas.

Outra zona preocupante, para já, e segundo o comissariado geral da polícia da ordem pública, é o bairro de Cuntum Madina, onde, recentemente, foi morto à tiro, um cidadão mauritaniano.

É outra particularidade cada vez mais frequente em Cuntum Madina, os assaltos praticados durante o dia ou o crepúsculo.

Mama Saliu Sané

Jubileu da Juventude

# Mais de um milhão em Roma

*Liberdade de ensino e luta contra o aborto são os temas deste ano. O Papa abre as celebrações na terça-feira e celebra a missa solene do próximo domingo, considerada o "ponto alto" do programa.*

O Jubileu da Juventude, que começa na terça-feira, Roma, vai reunir entre 1,2 e 1,5 milhões de pessoas, que já começaram a chegar à capital italiana.

Uma sessão de boas-vindas presidida pelo Papa abrirá formalmente, no dia 15, a 15ª edição das celebrações, que se prolongarão até domingo, dia 20.

O "ponto alto" do encontro será a missa solene celebrada pelo sumo pontífice no último dia no campus de Tor Vergata, um terreno de 330 hectares situado 15 quilómetros a sudeste de Roma.

Para tema deste ano foi escolhido pelo Papa o versículo da Bíblia "o verbo se fez carne e habitou entre nós".

Em conferência de imprensa no Vaticano, o cardeal James Francis Stafford, presidente do conselho pontifício para os Leigos, encarregado das questões da juventude, considerou que o afluxo de jovens peregrinos a



**PONTOS DE ENCONTRO.** Os jovens, que começam a "invadir" a capital italiana, concentram-se terça-feira nas basílicas de São João de Latrão e de São Pedro

Roma é a resposta concreta às palavras que João Paulo II dirigiu aos jovens no começo do seu pontificado: "Vós sois a esperança do mundo e da Igreja. Vós sois a minha esperança".

Os jovens peregrinos de 160 países que convergem para Roma, quando regressarem a casa, devem

ter a mesma força persuasiva dos apóstolos e dos primeiros discípulos de há dois mil anos, augurou Stafford.

Dos temas em debates nos seis dias do jubileu, o destaque vai para a liberdade de ensino e luta da Igreja contra o direito ao aborto. Entre os oradores que antee-

dem o Papa, em Tor Vergata, figura, dia 19, Carlo Casini, presidente do movimento pela vida, que coordena as associações antiaborto. Na mesma data, o chefe de estado italiana, Carlo Azeglio Ciampi, receberá uma delegação de jovens, que lhe entregará uma mensagem em nome do Papa.

Ciampi dirigirá uma mensagem, em nome da República Italiana, aos participantes no jubileu.

Os peregrinos italianos estarão em maioria em Roma, segundo números do Vaticano, aguarda-se a presença de 60 mil franceses, 40 mil polacos 30 mil espanhóis e 20 mil norte-americanos.

O Estado italiano disponibilizou escolas e estruturas desportivas para alojar 500 mil peregrinos, a igreja tratará do alojamento de 150 mil e famílias italianas disponibilizaram-se para acolher 30 mil. O próprio Papa acolherá 15 peregrinos de vários pontos do globo na sua residência de verão de Castel Gandolfo.

De 16 a 18, os jovens são convidados a participar numa "peregrinação jubilar" que os levará a franquear a porta Santa da Basílica de São Pedro e acompanhar uma via-sacra marcada para 18, no centro histórico de Roma.

*In Diário de Notícias*

## Anúncio



República da Guiné-Bissau  
Ministério das Finanças  
Direcção de Concurso Públicos

### Anúncio de Concurso de Fornecimento de Viaturas

No quadro da harmonização do parque automóvel de Estado e disciplinar os procedimentos de aquisição de bens públicos, neste caso de viaturas de função, o Conselho de Ministros após deliberação sobre matéria, aprovou a proposta de compra de 45 (quarenta e cinco) viaturas tipo carrinha "Dupla Cabine" para os membros de governo, líderes parlamentares e chefias militares.

Assim, o Ministério das Finanças, através da Direcção de Concurso Públicos leva ao conhecimento de empresas nacionais e/ou estrangeiras de que está aberto um concurso público para fornecimento dessas viaturas.

As informações sobre as características de qualidades das viaturas pretendidas, bem como os requisitos exigidos para o referido concurso, serão fornecidos no caderno de encargos preparados para efeito, e que pode ser adquirido na Direcção de Concursos Públicos (DCP) que funciona nas instalações do Ministério das Finanças em Bissau.

Os cadernos de encargos serão entregues, mediante apresentação do talão de depósito no valor de 250.000FCFA (não reembolsáveis) a favor do tesouro público na conta nº 30510005001 BCEAO.

As respostas em envelope fechado com a menção "Fornecimento de Viaturas" devem ser dirigidas a Direcção de Concursos Públicos pelo endereço: Ministério das Finanças / Direcção de Concurso Públicos Av. Domingos Ramos, C.P. nº 67 Bissau Tel (Fax): 201037

O prazo limite da entrega das propostas termina no dia 24 de Agosto de 2000, pelas 12 h 00 min.

Criminalidade

# Multidão de vingadores sitiam os polícias

Três mortos, mais de três feridos graves, entre eles, um Polícia Militar (PM) e muitos danos materiais é o balanço oficial, de um confronto registado segunda-feira, 14 do corrente mês, no Bairro Militar, a escassos quilómetros do centro de Bissau.

O embroglio opunha uma multidão consternada pela morte à facada de um jovem e um grupo de PM enrincheirado na Esquadra da Polícia local a fim de repôr a ordem.

É que, na noite de Domingo para segunda-feira última, um polícia chamado Mama Saliu Djaló - Bala Dez - seu nome de banda, esfaqueou um jovem na discoteca "África Minha", pertencente a um nacional e sita frente à frente com o mercado privado.

Na origem da alteração violenta, está uma discussão havida entre o agente, Mama Saliu Djaló e sua vítima, Mbemba Cassamá. Este último viria a falecer momentos depois, devido a gravidade do ferimento: ao todo, três facadas no corpo.

O assassino, Bala Dez, ao sentir-se inseguro, e por temer a represália dos familiares, amigos e conhecidos de Mbemba Cassamá, sua vítima, refugiou-se na Esquadra de polícia local. A família, ao ter conhecimento deste refúgio, invadiu a esquadra sitiando-a. Os polícias que ali estavam de serviço não puderam aguentar as ameaças e chuvas de pedrãs que lhes eram atiradas.

Neste momento, toda a esquadra está vazia, tendo os participantes da multidão saqueado todo o mobiliário, as armas e, ainda, destruindo todo o telhado. Até as portas e as



O Mama Saliu Djaló (Bala Dez) recebeu o mesmo destino que deu a M'Bemba Cassamá

janelas foram arrancadas. É preciso passar e ver o estado actual da instituição (!).

Segundo, fontes próximas, o autor do crime, isto é, Bala Dez, estava com doping. Na sua algibeira foram encontrados três embrulhinhos de marijuana, que os apegados ao seu uso chamam "back".

Este não é o primeiro acto de crime de Mama Saliu Djaló, guineense, maior de 21 anos de idade, natural de Quebo. O seu primeiro crime, só este ano, sucedeu quando matou duas pessoas com a mesma arma com que liquidou Mbemba Cassamá. Quer dizer, a faca. Entre as suas primeiras vítimas se figurava uma mulher, da qual ele cortara



Umaro Candé, que foi ver o confronto apanhou tiro e morreu no mesmo local

um seio. Nesse acontecimento, ele havia partido também um braço do seu conhado.

Bitchófla Na Fafe sentiu-se lesado com o ocorrido no Bairro Militar, razão pela qual decidiu retirar todo o corpo do seu pessoal para-militar para outra zona. Agora, é a insegurança que reina nesse bairro, onde de certa forma abundam os "gangs". Resta indicar que nessa invasão da Esquadra da POP do Bairro Militar, os bandidos levaram consigo todas as armas, munições, e mobiliário. Até aqui, apenas sete armas terão sido recuperadas pelas forças da ordem durante uma rusga.

Mama saliu sané (Bala)

## Assembleia da ONU contra crianças soldados

É dever dos estados excluir amnistia neste casos. O Conselho de Segurança da ONU aprovou, por unanimidade, uma resolução pedindo aos 189 membros da Organização para interditem o envolvimento de crianças-soldados nos conflitos.

A Resolução 1314 é a última de uma série de medidas destinadas a proteger as crianças implicadas nos conflitos. O texto da resolução sublinha que é dever dos estados excluir de qualquer amnistia os responsáveis de crimes contra crianças.

O Conselho da Segurança

pede igualmente que esta medidas sejam tomadas contra o comércio ilegal de recursos-naturais, designadamente diamantes, que "podem prolongar os conflitos armados e agravar o seu impacto nas crianças".

A Resolução de 1314 exorta os membros da ONU a "assinarem e ratificarem o pro-

coloco facultativo da convenção sobre os direitos das crianças envolvidas em conflitos armados", que interdita o recrutamento de crianças-soldados. Neste dia, apenas oito países assinaram o protocolo aprovado pela Assembleia Geral da ONU em 25 de Maio. E somente um país, o Canadá, o ratificou.

O número de crianças-soldados, com menos de 18 anos, está estimado à volta de 300 mil e, segundo a UNICEF, os conflitos armados mataram dois milhões de crianças e feriram seis milhões entre 1986 e 1996, fazendo ainda mais de um milhão de órfãos.

In DN





## CENTRE REGIONAL POUR L'EAU POTABLE ET L'ASSAINISSEMENT

### Centre Collaborant De L'OMs

Etats Membres: Bénin-Burkina-Cameroum-Centrafrrique-Congo-Côted'Ivoire-Gabon-Guiné\_Bissau-Guiné-Conakry-Mali-Mauritanie-Niger-Tchad-Togo

#### AVIS DE RECRUTEMENT

**LE PRESIDENT DU COMITE DIRECTEUR ET D'ORIENTATION DU CREPA LANCE LE PRESENT  
AVIS POUR LE RECRUTEMENT DU DIRECTEUR DU CENTRE REGIONAL(base à Ouagadougou (Burkina Faso))**

#### TERMES DE RÉFÉRENCE DU DIRECTEUR/DIRECTRICE DU CREPA

##### Contexte

Le réseau CREPA travaille dans 15 Pays et est opérationnel dans d'Afrique de L'Ouest du centre. Il est 5 centres africains du réseau international de formation pour la gestion des déchets et de l'eau situé en Afrique de L'Ouest.

L'objectif principal du centre est le développement des stratégies opérationnelles participatives avec des mécanismes financiers alternatifs dans le domaine de l'assainissement de l'hygiène du milieu, et de l'alimentation en eau potable des populations à faible revenu en zones périurbaines et rurales.

#### 1. DESCRIPTION DES TÂCHES

Sous L'autorité du Comité Directeur et d'Orientation (CDO), le Directeur/Directrice est responsable de la gestion du CDO et a pour tâches principales de:

- proposer la politique, les orientations et stratégies novatrices du réseau CREPA en matière d'assainissement et d'eau potable à faible coût répondant aux besoins sociaux,
- concevoir, exécuter, et faire procéder à l'évaluation des programmes, projets et activités du centre,
- établir et entretenir les relations de partenariat avec les bailleurs de fonds et les organismes intervenant dans le secteur de L'assainissement et de l'eau potable,
- assurer la gestion des ressources humaines, matérielles et financières de CREPA,
- veiller à la réalisation des missions et objectifs du CREPA, au bon fonctionnement et l'animation du réseau CREPA et à ses relations avec les partenaires,
- faire la promotion et la diffusion des expériences du CREPA
- dynamiser le réseau des centres nationaux CREPA et leurs relations avec les partenaires,
- promouvoir la pleine participation du CREPA au développement de l'eau.

#### 2 Qualification et expérience professionnelles

Le directeur ou la directrice devra être titulaire d'un diplôme universitaire de BAC-5 ans plus une spécialisation dans le domaine de l'hygiène de l'environnement de préférence,

- avoir une expérience d'au moins dix (10) ans dans la gestion d'une structure, d'une société ou d'un service d'approvisionnement en eau potable et d'assainissement,
- avoir une expérience confirmée dans l'élaboration des plans stratégiques d'assainissement et dans la gestion de projets de développement en milieu urbain, périurbain ou rural dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable
- avoir une expérience pratique de planification par objectif et avoir réalisé ou coordonné des activités dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable;
- avoir une expérience pointue dans la négociation et la réalisation de programmes avec les partenaires au développement: marketing, recherche de financement, coopération bilatérale et multilatérale dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable, partenariat avec le secteur privé, les ONG et les mouvements associatifs;
- avoir une expérience en matière de planification et d'évaluation participative des projets, d'élaboration de plans et de politiques nationales d'hygiène du milieu, assainissement ou d'alimentation en eau potable;
- avoir une bonne maîtrise d'au moins une méthode participative dans le secteur du développement et avoir réalisé des activités de recherche dans le domaine de l'eau potable et de l'assainissement;
- avoir une expérience confirmée de la collaboration avec des réseaux et de préférence être bilingue (français-anglais).

#### 3 Autres exigences particulières

- lire, écrire et parler couramment le français;
- lire et parler l'anglais;
- connaissances en informatique;
- être en bonne santé physique pour effectuer des déplacements et des séjours plus ou moins hors du lieu de résidence;
- être âgé au moins de 30 ans et au plus de 57 ans au moment de la prise de fonction;

#### 4. Composition du dossier de candidature:

certificat de nationalité d'un Etat membre;

certificat de naissance, ou jugement supplétif: copie conforme

- 1 (une) demande manuscrite
- 1 (une) lettre de motivation manuscrite;
- 1 (une) curriculum vitae certifié;
- 1 (une) certificat de visite et de contre-visite médicale;
- 1 (une) copie certifiée conforme des titres, diplômes, attestations de qualification;
- si le candidat est fonctionnaire, 1 (une) lettre d'acceptation du pays d'origine à détacher l'agent et au moins deux lettres de recommandation;
- Mettre à disposition une modalité de contact rapide: tél. personnel mais fax e mail, si possible.

#### 5 Informations complémentaires

- Date limite de réception des dossiers des candidatures au CREPA le 11 septembre à 17 heures au plus tard à l'adresse suivante:

CREPA REGIONAL

03 BP 7112 Ouagadougou 03

Burkina Faso Fax. 226 36 62 08

(Prévenir au besoin l'envoi du courrier au CREPA. Crepa a fasonetbf)

- 5 (cinq) candidats seront retenus et devront être disponibles entre le 22 et le 29 septembre pour audition à Ouagadougou.

- Les candidats retenus seront avisés à partir du 22 septembre 2000 par le CREPA Régional et/ou par les centres nationaux CREPA dans les pays respectifs.

Pour plus d'amples informations veuillez consulter le site [www.yahoo.fr/emploi](http://www.yahoo.fr/emploi) et les centres nationaux CREPA dans les pays membres. Ou contacter Eng° Ionussa Baldé au Ministère des Ressources Naturelles - Bissau - M. Emilia Silva - tef: 20 28 83



**Banco Internacional da Guiné-Bissau  
S.A.R.L.**

### **Nota de Culpa**

**Arguida : Cadi Turé**

Felix Pereira Borges, Chefe de Divisão e responsável pela secção dos Recursos Humanos do Banco Internacional da Guiné-Bissau, nomeado Instrutor do Processo Disciplinar mandado instaurar pelo Conselho Executivo à Sr<sup>a</sup> Cadi Turé vem em cumprimento do estabelecido no n<sup>o</sup> 3. a) do Art<sup>o</sup> 37 da Lei Geral de Trabalho, deduzir o seguinte:

#### **I**

Em Agosto do ano de 1997 a Sr<sup>a</sup>, Cadi deixou de comparecer ao serviço por motivos desconhecidos.

#### **II**

Até a presente data o BIGB não recebeu nenhuma justificação da sua ausência e nem tão pouco sabe do seu paradeiro.

#### **III**

O seu comportamento vem provar que a Sr<sup>a</sup>. Cadi Turé não está interessado em continuar a trabalhar no BIGB. Assim nos termos do Art<sup>o</sup> 36 da Lei Geral de Trabalho, venho comunicar a Sr<sup>a</sup>. Cadi Turé que há intenção do BIGB de proceder ao seu despedimento com justa causa pela forma como abandonou serviço

#### **IV**

Nos termos da Lei a Sr<sup>a</sup> Cadi Turé tem 10 (dex) dias úteis para contestar de conformidade com o estipulado no n<sup>o</sup> 5 do Art<sup>o</sup> 37 da Lei Geral de Trabalho.

Bissau, 26 de Junho de 2000



**Banco Internacional da Guiné-Bissau  
S.A.R.L.**

### **Nota de Culpa**

**Arguido: Manuel Mendes Sá**

Félix Pereira Borges, chefe de divisão e responsável pela Secção dos Recursos Humanos do Banco Internacional da Guiné-Bissau, nomeado Instrutor do Processo Disciplinar mandado instaurar pelo Conselho Executivo ao Sr. Manuel Mendes Sá, vem em cumprimento do estabelecido no n<sup>o</sup> 3. a) do Art<sup>o</sup> 37 da Lei Geral de Trabalho, deduzido o seguinte :

#### **I**

Em Dezembro de 1997 o Sr. Manuel Mendes Sá deslocou-se a Portugal a coberto da Junta Médica Nacional da Saúde não tendo regressado até presente data.

#### **II**

Desde que se ausentou com destino a Portugal nunca se dignou apresentar sequer um Atestado Médico sobre estado de saúde e nem tão pouco deu a conhecer o seu paradeiro, já lá vão cerca de três anos, violando assim o preceituado no Art<sup>o</sup> 25 da Lei Geral de Trabalho.

#### **III**

A sua prolongada ausência sem qualquer justificação médica com agravante de desconhecimento do seu paradeiro é prova mais que evidente que o seu impedimento é definitivo. Assim, nos termos do n<sup>o</sup> 5 do Art<sup>o</sup> 117 da Lei Geral de Trabalho, venho comunicar ao Sr. Manuel Mendes Sá que há intenção do BIGB de proceder ao seu despedimento com justa causa.

#### **IV**

Nos termos da Lei, o Sr. Manuel Mendes Sá tem 10 (dez) dias úteis para contestar de conformidade com o estipulado no n<sup>o</sup> 5 do Art<sup>o</sup> 37 da Lei Geral de Trabalho.

Bissau, 26 de Junho de 2000

## Criado CNDR

**E** criado o Conselho Nacional de Desmobilização e Reinserção, entidade de carácter civil que actuará como um Conselho de Administração que será presidido pelo Primeiro-Ministro. *A ler no próximo número...*

# BID apoia Guiné-Bissau na reconstrução económica

**O Banco Islâmico do Desenvolvimento (BID) já formalizou a validade do acordo de princípio com a Guiné-Bissau sobre o pagamento da nossa dívida em 192 prestações por um período de 16 anos.**

**A** acção está expressa numa carta que o presidente desta instituição financeira de carácter internacional, endereçou ao ministro Iaiá Djaló, dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades guineenses.

Na opinião de Iaiá Djaló, esta forma de pagamento, irá aliviar o peso da dívida da Guiné-Bissau, traduzindo, por outro lado, a vontade expressa do BID em apoiar o país na reconstrução

económica.

A presente concretização da intenção do BID em acção, segundo um Comunicado de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, é fruto dos contactos encetados pelo chefe da diplomacia guineense com alguns parceiros do desenvolvimento, à margem da 27ª Cimeira da Organização da Conferência Islâmica (OCI).

Ainda, ao abrigo do acordo de princípio entre as duas partes,

o BID deverá financiar a construção de uma nova estrada no trajecto Bissau-Nhacra, e dará um apoio institucional ao Ministério das Finanças. Um estudo da viabilidade deste projecto será efectuado brevemente, devendo logo depois ser estabelecido o calendário da execução das obras.

O BID é um dos potenciais parceiros do desenvolvimento da Guiné-Bissau. Tem financiado muitos projectos virados para

a área social.

### Guiné-Bissau precisa de Radda Barnen

Iaiá Djaló teve um encontro, a 15 do corrente mês, com a representante regional da "Save the Children"- Radda Barnen, uma ONG sueca de defesa dos direitos das crianças.

Durante o encontro, o ministro dos Negócios Estrangeiros solicitou a Carin Astrom apoios

às iniciativas ligadas aos menores, através de uma presença mais activa da "Save the Children" na Guiné-Bissau.

Por seu lado, a Representante Regional desta ONG referiu-se a questão que chamam de tráfico de crianças, discutida aquando da última cimeira da CEDEAO. Ficou claro que situações dessas são restritivas à alguns países africanos não sendo, entretanto, observada na Guiné-Bissau.

## Governo doa matéria-prima à INACEP

**A INACEP beneficiou de um importante donativo por parte do Governo, constituído de uma quantidade regular de matéria-prima para reforçar a sua capacidade de produção e prestar melhor serviço aos clientes.**

**O** Secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros, Comunicação Social e Assuntos Parlamentares visitou hoje a Imprensa nacional, onde testemunhou o grande esforço e empenho do Governo, em particular, do Primeiro ministro Caetano N'tchama em dotar aquela instituição de meios materiais indispensáveis ao progresso.

Destaca-se que o chefe do Governo já desbloqueou cerca de 240 milhões de francos Cfa para aperfeiçoamento e compra de matéria prima.

Nesse quadro, a INACEP beneficiou da isenção do paga-

mento das taxas alfandegárias, devido a boa vontade do Primeiro-Ministro Caetano N'tchama.

Em declaração ao Nô-Pintcha, Pedro Da Costa disse que esta iniciativa constitui o reconhecimento total do Governo dos esforços e empenho sério ao trabalho que a INACEP tem feito.

Este donativo vem na sequência do pagamento das dívidas que os governos anteriores haviam contraído junto à INACEP.

O secretário de Estado afirmou por outro lado, que a lote de matéria-prima ora doada, irá permitir a que a Imprensa Nacional multiplique a sua produção de bolitins oficiais que deixaram de ser publicadas desde 1998. Além disso, vai corrigir as irregularidades de certos decretos de Leis as quais, apesar de publicadas oficialmente, não constam dos bolitins oficiais disponíveis.

Grosso modo, a INACEP vai poder retomar a produção de materiais escolares, selos e papeis selados.

Entretanto, o Governo manifestou a sua disponibilidade

total em prestar ajudas sempre que fôr possível. Por essa razão, sublinhou Pedro da Costa, já temos desbloqueados cerca de 102 milhões de francos cfa para a Direcção da INACEP poder proceder ao pagamento dos atrasados aos seus trabalhadores.

Por seu turno, Celestino Dias Sanches, na qualidade de Director-Geral da INACEP, louvou o bom gesto do Governo e garantiu que o material doado irá permitir a sua empresa pública (autónoma em termos de gestão) melhorar e aumentar a produção. De seguida, exortou os clientes a confiarem na INACEP, devido a qualidade de serviço que presta.

De salientar que além da matéria-prima do donativo constam também diversos tipos de produtos, como cartolinas, tintas de Imprensa e outros materiais tipográficos que poderão ser utilizados por um período de seis meses.

No futuro próximo, a INACEP poderá receber a outra tranche usufruindo da isenção das tarifas alfandegárias.

Amarante Sampa

## PAIGC à beira de renascimento

**Os militantes do PAIGC devem reconciliar-se o mais rapidamente possível, porque, perante eles, há uma tarefa importantíssima por realizar. Este é o apelo que o líder do grupo dos militantes de boa vontade fez no âmbito da reunião que o partido tem estado a realizar na sua sede em Bissau.**

**M**ário Sucuma Morais, em entrevista à Agência Noticiosa da Guiné, ANG, disse, citamos: "Se todos nós estivermos unidos em torno do PAIGC, teremos alguns resultados benéficos para o partido". Aliás, acrescentou, contribuiremos para que o partido volte novamente ao poder neste país".

Segundo ele, o PAIGC tem uma responsabilidade histórica perante este povo e o mundo. "O povo tem estado a lamentar o afastamento do partido do

comando dos destinos do país, pelo que muita coisa está a caminhar mal, pelo menos, nesse espaço de seis meses de governação do PRS\ RGB de base alargada", venceu.

Sucuma, depois de ter assistido três dias de reunião da Assembleia dos militantes e quadros do PAIGC, do Sector Autónomo de Bissau (SAB), assegurou que é possível alcançar a reconciliação no seio da família paigecista, agora na oposição.

Como referência, este militante disse que, o entendimento e a procura de uma verdadeira reconciliação, com base em palavras sinceras, marcaram as sessões da sua assembleia. O que, no seu entender, encorajou bastante os militantes que participam no fórum. São eles, os antigos dirigentes, nomeadamente, Manuel Saturnino Costa, Carlos Correia, Paulo Medina, Manuel do Santos (Manecas) e outros, que tinham sido expulsos do partido pela actual direcção nacional, liderada por Francisco Benante.